

# Governo de Minas finaliza projeto que usa IA para recuperação de dívida

Sex 24 abril

A [Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais \(Prodemge\)](#), em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a [Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais \(AGE-MG\)](#), concluiu a entrega de um projeto baseado em Inteligência Artificial Generativa. A solução foi desenvolvida para apoiar procuradores do Estado na identificação de indícios de cisão fraudulenta e sucessões tributárias fraudulentas, contribuindo para maior eficiência na recuperação da dívida ativa.

A finalização do projeto ocorreu durante um workshop que reuniu representantes das três instituições envolvidas. A iniciativa integra um Acordo de Parceria em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) entre a Prodemge e a UFMG, com cooperação técnica da AGE-MG.

Segundo o diretor-presidente da Prodemge, Roberto Reis, o projeto está alinhado à estratégia da companhia de coordenar o ecossistema de tecnologia do Estado. “A integração entre atores, centros de competência e soluções é um caminho para gerar eficiência e fortalecer os serviços prestados pela companhia”, destacou.

## **Integração de IA ao sistema Argos**

A solução potencializa o sistema Argos, desenvolvido pela Prodemge em parceria com a AGE-MG para centralizar informações patrimoniais e apoiar a execução fiscal. O projeto resultou na criação de um agente analítico de IA capaz de extrair dados cadastrais, validar parâmetros, cruzar informações e gerar resumos analíticos que subsidiam o trabalho dos procuradores.

Para o procurador do Estado Claudermiro de Jesus Ladeira, a solução representa um avanço significativo. “O uso do agente amplia nossa capacidade de localizar ativos, identificar grupos econômicos e responsabilizar pessoas físicas e jurídicas envolvidas em práticas fraudulentas, agilizando o trabalho dos procuradores”, afirmou.

O líder do projeto pela UFMG, Thiago Nogueira, ressaltou o caráter inovador da iniciativa. “A IA generativa permite identificar indícios de fraudes de forma mais ágil, reduzindo o tempo de análise e aumentando a eficiência do trabalho da AGE”, disse.

A gerente de Inovação da Prodemge, Mônica Rocha, destacou que o PD&I consolida um novo modelo de inovação na empresa, baseado em experimentação e validação de hipóteses. O projeto contou com a participação integrada de diversas áreas da companhia e consolida a primeira parceria formal de PD&I da companhia com uma universidade, reforçando o compromisso com a inovação aberta e a transformação digital do Estado.